AZURE DATA FACTORY

Introdução Cópia de dados Conversão de formatos

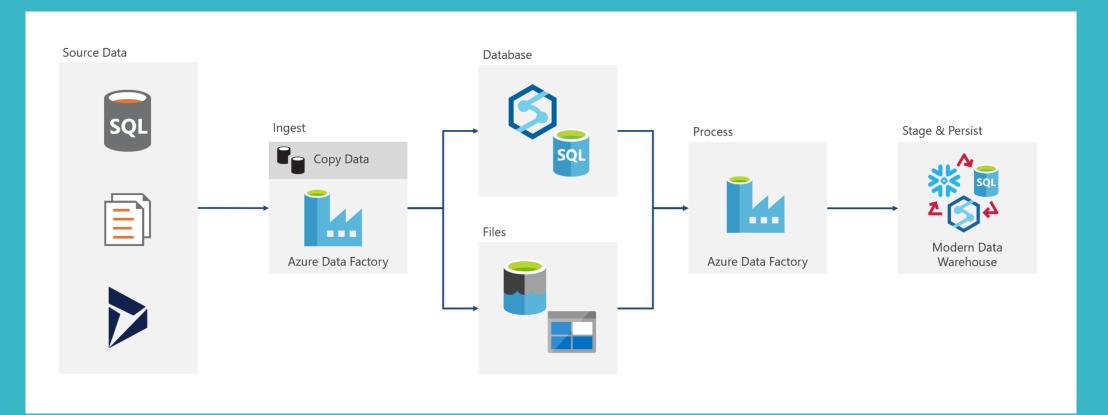
Laboratório Prático

TRANSFORMANDO PROFISSIONAIS EM **ESPECIALISTAS EM CLOUD**



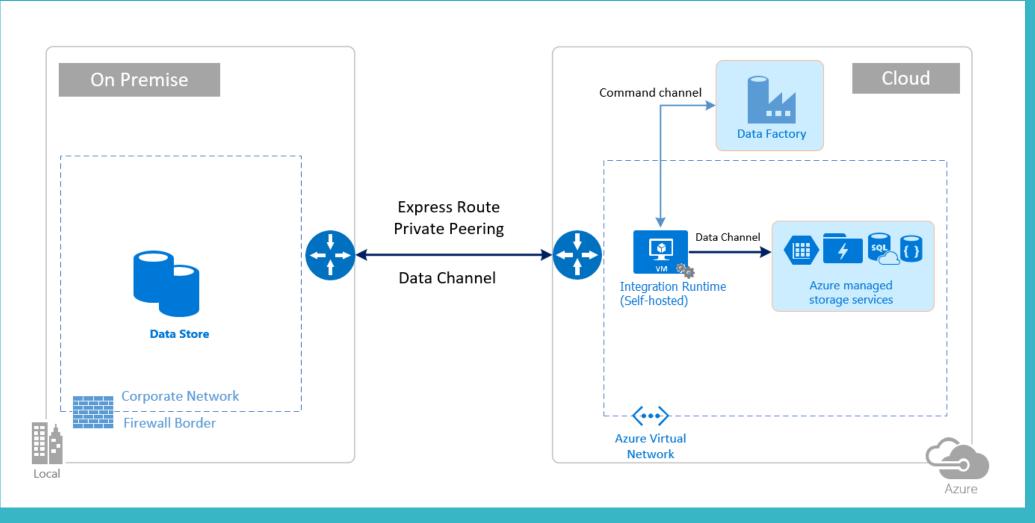
AZURE DATA FACTORY

Orquestrador de dados com capacidade para BIG Data. Ferramenta para engenheiros e cientistas de dados.





ARQUITETURA HÍBRIDA

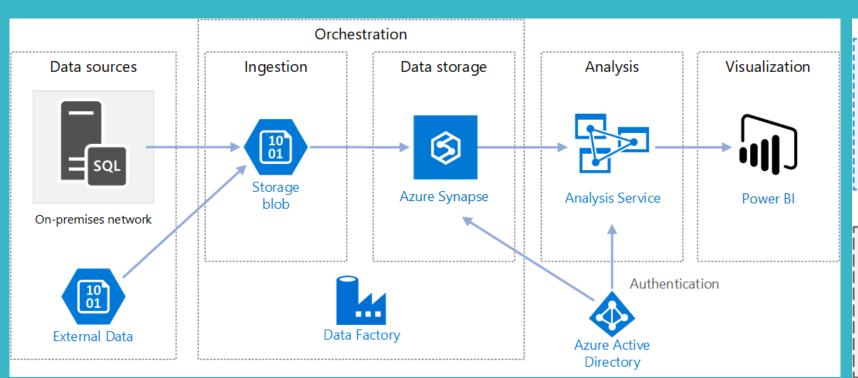


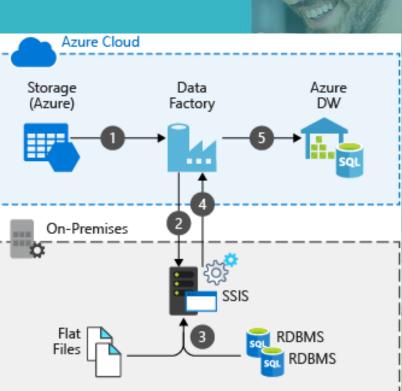
<u>Documentação do Azure Data Factory - Azure Data Factory | Microsoft Docs</u>



AZURE DATA FACTORY

- ETL livre de código em nuvem como serviço.
- Trabalha com Gatilhos (batch, API, etc)
- Suporte multi formatos.



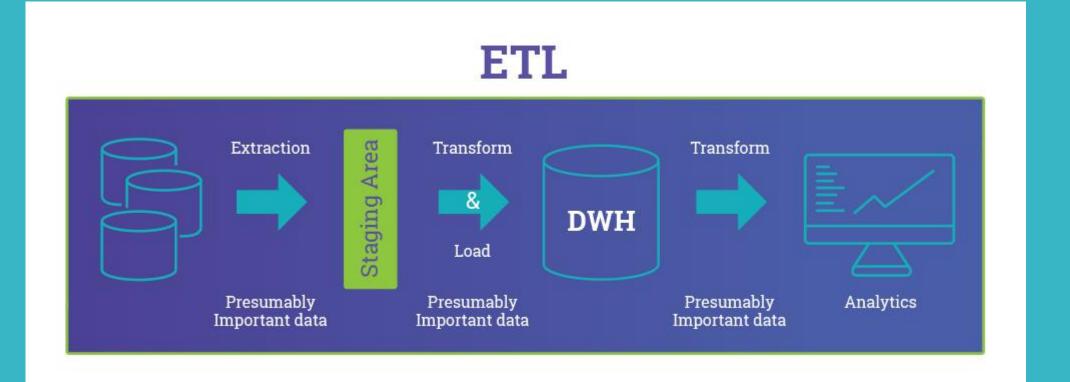


Azure

Academy

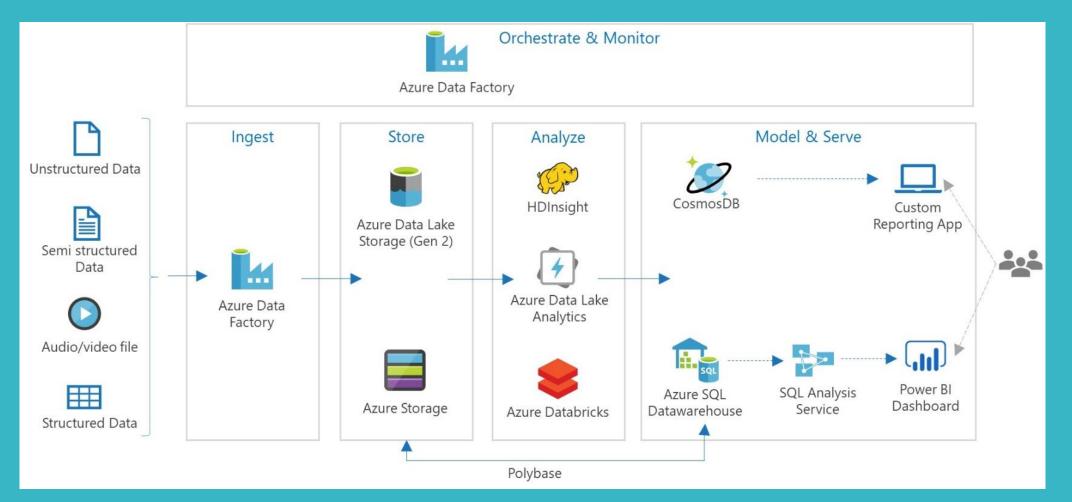


ATUA NAS CAMADAS BIG DATA PARA CENTRALIZAR E NORMALIZAR OS DADOS.





COMBINAÇÃO DE USO

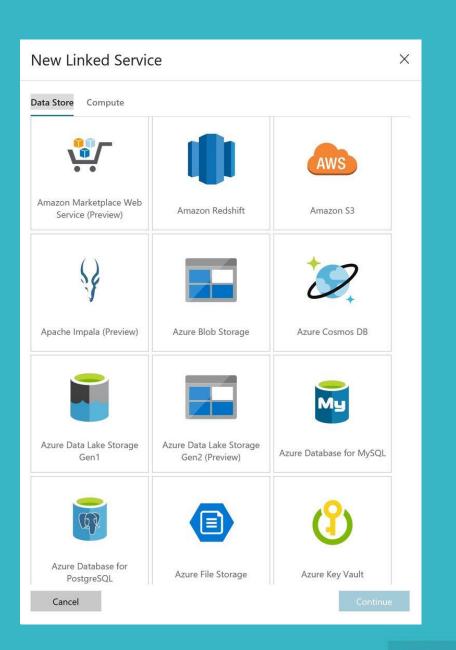




Conectores

- Chamadas para Procedures;
- Chamadas para Runbooks;
- Chamadas com triggers externas;
- Integração de Azure Functions no pipeline;
- Integration Runtine para on-premises;
- Conversão de formatos.

<u>Visão geral do conector - Azure Data Factory & Azure Synapse | Microsoft Docs</u>



Azure

Academy

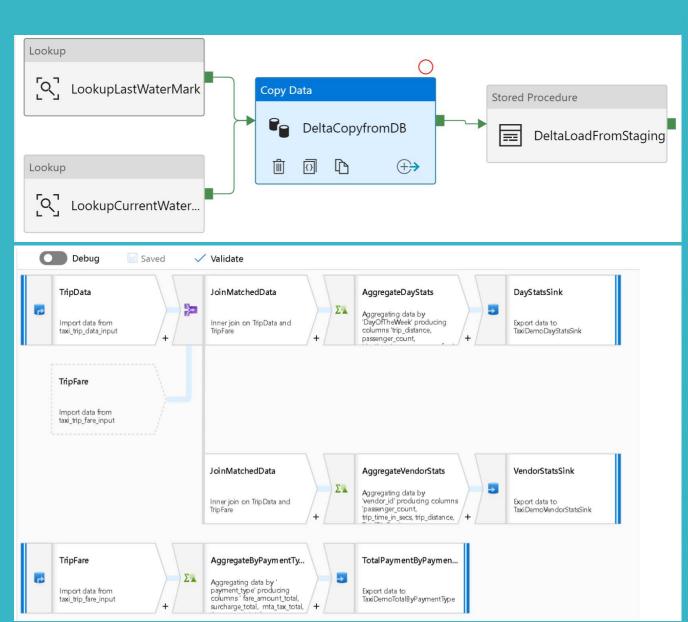
Conceitos

Pipelines

Esteiras com ações agrupadas de cópia, processamento, gravação e outros procedimentos.

Dataflows

Lógica de transformação de dados gráficos sem escrever códigos.

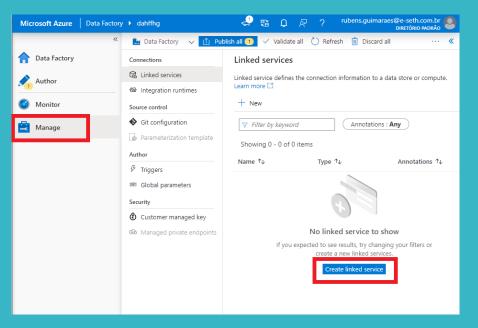


Academy

Conceitos

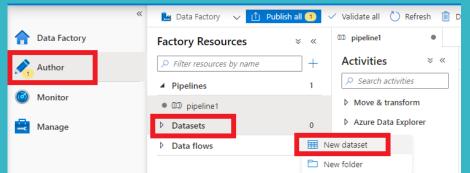
Linked services (Conexões):

Estabelece a conexão com os drivers das fontes/destinos de dados externos tais como Discos, SQL Server, Cosmos DB, etc. Estas conexões serão consumidas na esteira do Pipeline.



Datasets (Conjunto de dados) - exemplos:

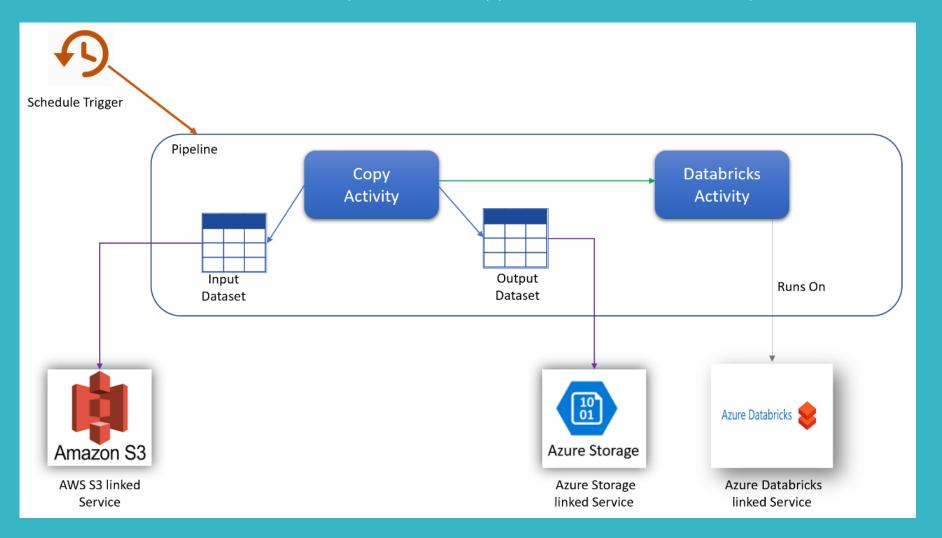
Select de registros da tabela da Connection – SQL. Selecionar um container dentro da storage account (Connection).



O Dataset depende da Connection. Enquanto a connection se conecta ao driver, o dataset navega nos registros/discos selecionando ou setando os dados como fonte ou destino.

Datasets

Datasets de entrada e saída de dados (Fonte e Destino) para serem consumidos no Pipeline.





Laboratório

Extração e Conversão de Formatos

Assuntos:

- Linked services (Connections)
- Datasets
- Mapping

Tecnologias:

- SQL do Azure
- Storage Account Data Lake Storage



Lab – Extração e Conversão de Formatos

No Azure:

- 1. Instale um banco de dados SQL do Azure selecionando uma instância de amostra.
- 2. Acesse o Firewall do SQL instalado e libere a opção para permitir conexões de serviços do Azure.
- 3. Instale um Storage Account de acordo com as configurações:
- Storage V2
- Replicação: LRS
- Guia Avançado: Data Lake Storage Gen2 Habilitado



- 4. Após a instalação, acesse a Storage Account e crie um novo Container (Disco de blobs).
- 5. Instale o Data Factory e abra o serviço (Author & Monitor).



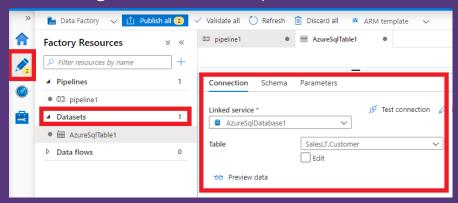
Lab – Extração e Conversão de Formatos

Conexões no Data Factory:

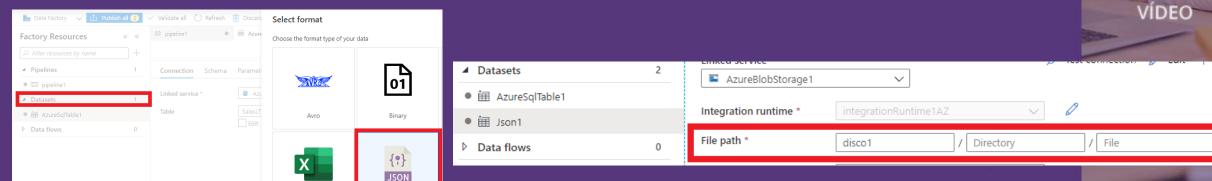
- 1. Acesse a guia Manage, Linked Services.
- 2. Configure uma nova Connection para o SQL do Azure.
- 3. Crie outra Connection, desta vez para a Storage Account (Azure Blob Storage).

Datasets:

- 1. Acesse a guia Author, Datasets.
- 2. Configure um Dataset para uma tabela do SQL do Azure.



3. Crie outro dataset apontando para Azure Blob Storage, formato JSON.



Academy

Lab – Extração e Conversão de Formatos

Agora que as conexões e datasets estão prontos, vamos criar o pipeline de importação de dados.

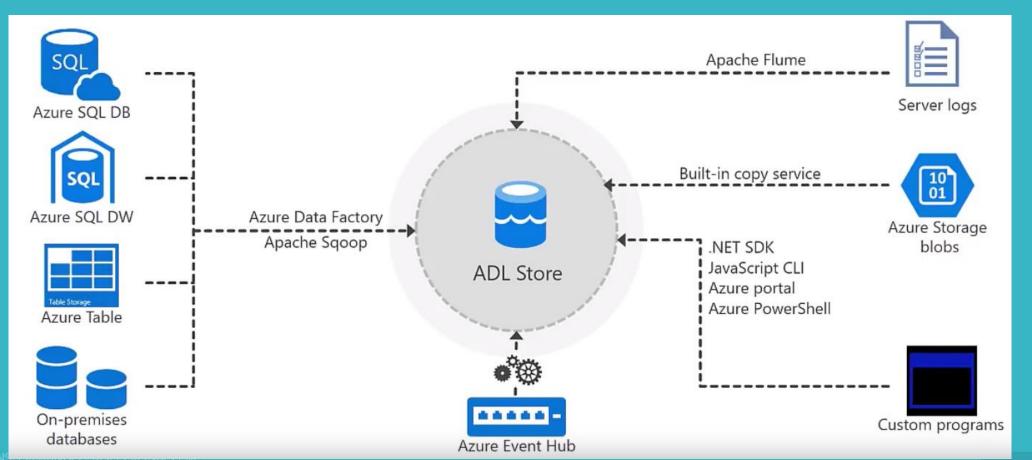
- Crie um novo pipeline.
- Selecione o objeto Move & Transform > Copy Data.
- Configure o Source com o Dataset do SQL do Azure.
- Aproveite para personalizar a query do select.
- Configure o Sink apontando para o dataset da Storage Account.
- Ative o modo Debug para acompanhar o processamento.
- Execute o Pipeline e verifique se o Json foi gerado na Storage Account.

Consulte o link a seguir para compreender como criar cópias em formato Parquet:



CONTA DE ARMAZENAMENTO - DATA LAKE NO AZURE

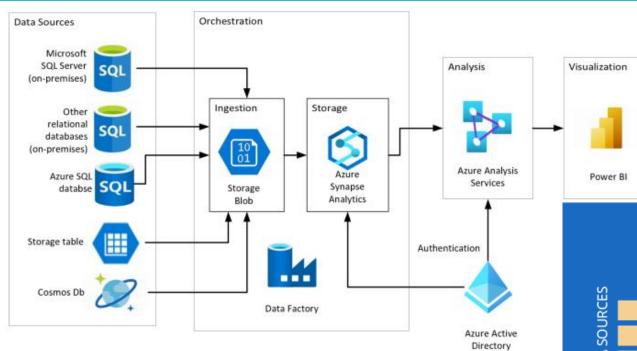
- Utilizado com storage para qualquer formato de arquivos.
- Permite armazenar arquivos de petabytes de tamanho e trilhões de objetos.
- Implantação rápida com pagamento por armazenamento.

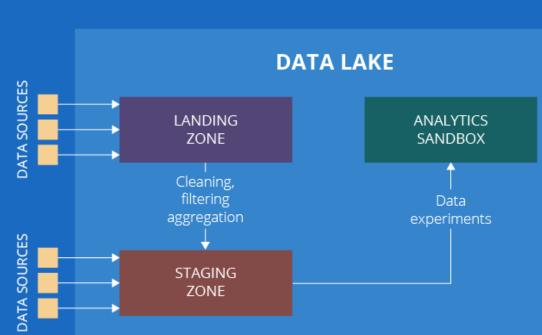




STAGING

CENTRALIZA OS DADOS ANTES E APÓS O PROCESSAMENTO.





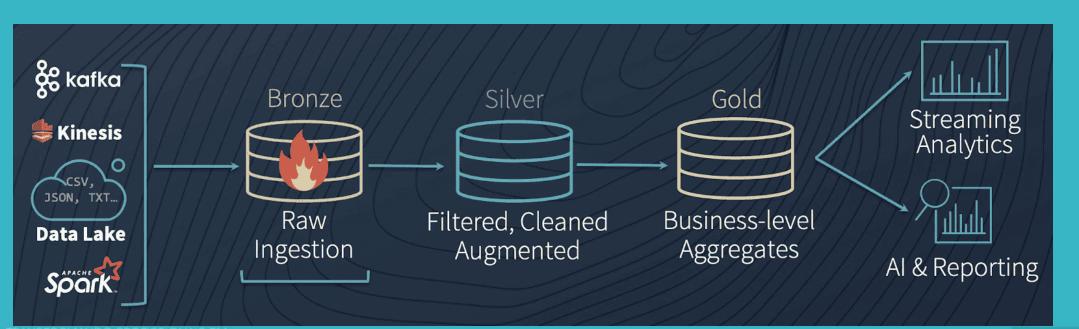
Azure Academy

n.br

ORQUESTRAÇÃO E CONVERSÃO DE FORMATOS

A orquestração de dados possui objetivos como:

- CENTRALIZAR DADOS DE DIVERSAS FONTES EM UM DATA LAKE.
- CONVERSÃO DE DIVERSOS FORMATOS EM UM ÚNICO.
- PREPARO DE PRÉ PROCESSAMENTO.
- MIGRAÇÕES.
- DESCARTE DE DADOS NÃO ÚTEIS E TRATAMENTO.





FORMATOS

CSV é mais rápido para escrever, o JSON o mais fácil de ser entendido por um ser humano e o Parquet o mais rápido de ler.

CSV é o padrão de fato para muitos dados; fácil de compreender para usuários e computadores e tornou-se mais acessível através do Excel. Muitos sistemas compreendem CSV.

JSON é o padrão para comunicação na web. APIs e sites estão se comunicando constantemente usando JSON por causa de suas propriedades de usabilidade, como esquemas personalizáveis.

Parquet é otimizado para o paradigma Write Once Read Many (WORM). É lento para escrever, mas incrivelmente rápido para ler, especialmente quando você está acessando apenas um subconjunto das colunas totais. Para casos de uso que requerem operação em linhas inteiras de dados, um formato como CSV, JSON ou mesmo AVRO deve ser usado.

Manipular dados Parquet:

Parquet Files - Spark 3.1.2 Documentation (apache.org)
Manipuar dados Json:

JSON Files - Spark 3.1.2 Documentation (apache.org)

| Spark Format Showdown | | File Format | | |
|-----------------------|-------------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------|
| | | <u>CSV</u> | <u>JSON</u> | <u>Parquet</u> |
| Α | Columnar | No | No | Yes |
| t | Compressable | Yes | Yes | Yes |
| t | Splittable | Yes* | Yes** | Yes |
| r | Human Readable | Yes | Yes | No |
| b | Nestable | No | Yes | Yes |
| u | Complex Data Structures | No | Yes | Yes |
| t | Default Schema: Named columns | Manual | Automatic (full read) | Automatic (instant) |
| е | Default Schema: Data Types | Manual (full read) | Automatic (full read) | Automatic (instant) |



Conceitos

Atividade - Lookup:

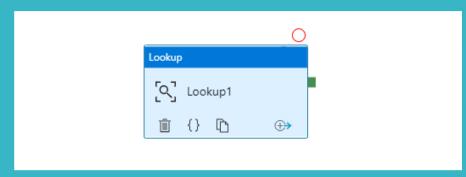
A atividade Lookup lê e retorna o conteúdo de um arquivo de configuração ou tabela. Ela também retorna o resultado da execução de uma consulta ou procedimento armazenado.

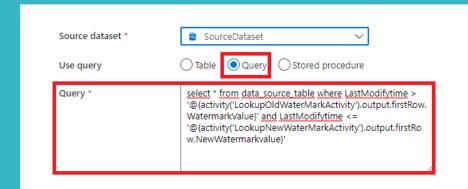
Querys personalizadas:

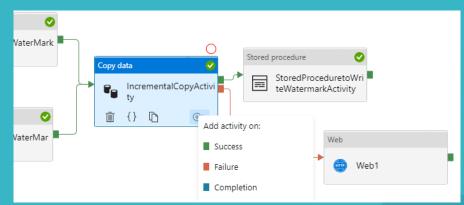
Após configurar o dataset, é possível editar a query de consulta, update ou inserção fornecendo detalhes ou enviando parâmetros do pipeline.

Flows de Atividades no Pipeline:

Conecte o próximo passo para guiar a execução de acordo com o status da atividade.









Laboratório

Migração incremental com Delta

Assuntos:

- Lookup.
- Querys personalizadas.
- Flow de atividades.
- Parâmetros.

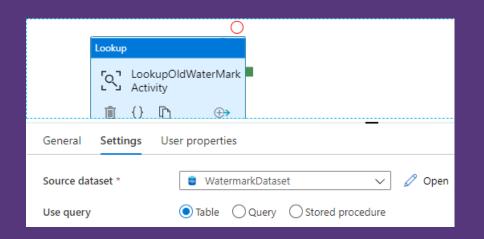
Tecnologias:

- SQL do Azure
- Storage Account Data Lake Storage



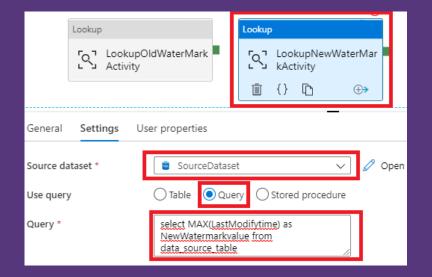
No Azure:

- 1. Acesse o SQL do Azure criado no lab anterior e autorize o seu IP cliente no Firewall do SQL.
- 2. Na sequencia, acesse o editor de consultas. Execute os comandos do arquivo 'lab2_SQL.txt' disponível no Portal do Aluno.
- 3. Abra o Data Factory e crie um novo Pipeline.
- 4. Insira a atividade Lookup. Configure o nome para LookupOldWaterMarkActivity.
- 5. Acesse a guia Settings e crie um novo dataset com o nome WatermarkDataset apontando para a tabela watermarktable do SQL.



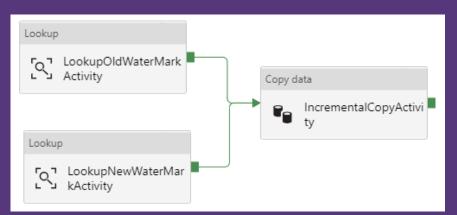


- 1. Insira outra atividade Lookup no Pipeline e configure o nome para LookupNewWaterMarkActivity.
- 2. Configure o dataset para a tabela data_source_table e personalize a query conforme imagem a seguir:



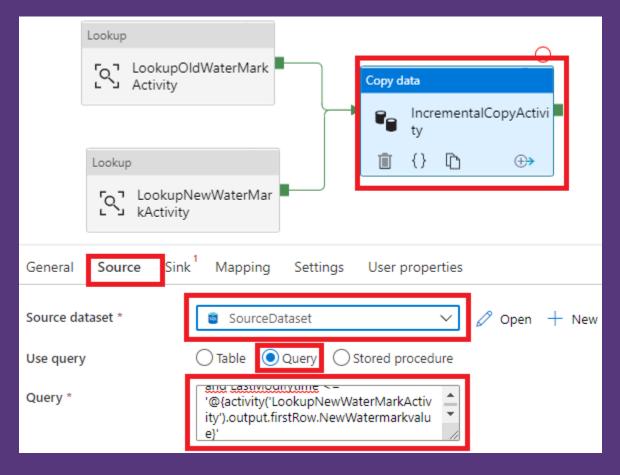
select
MAX(LastModifytime) as
NewWatermarkvalue from
data source table

3. Insira uma atividade de Copy. Configure o nome para IncrementalCopyActivity e ligue o fluxo conforme a imagem:





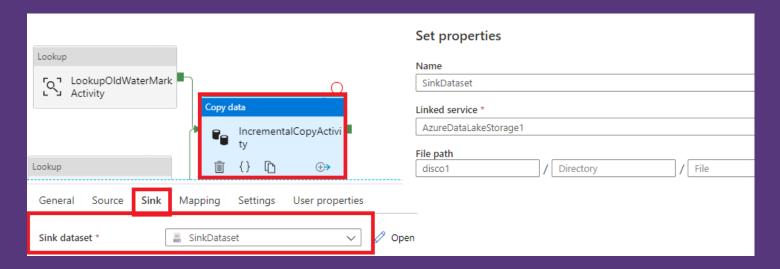
1. Na atividade Copy, selecione a guia Source e configure conforme a imagem:



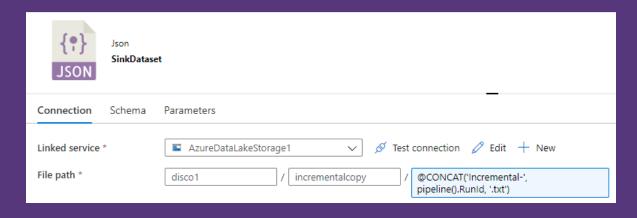
select * from data_source_table where
LastModifytime >
'@{activity('LookupOldWaterMarkActivi
ty').output.firstRow.WatermarkValue}'
and LastModifytime <=
'@{activity('LookupNewWaterMarkActivi
ty').output.firstRow.NewWatermarkvalu
e}'</pre>



1. Na atividade Copy, selecione a guia Sink e crie um novo dataset apontando para um container de blob da storage account criada no lab anterior.



2. Após Concluir a criação do Dataset, selecione a opção Open e personalize o dataset conforme imagem a seguir. Este procedimento criará arquivos com os dados da extração a cada execução do pipeline.



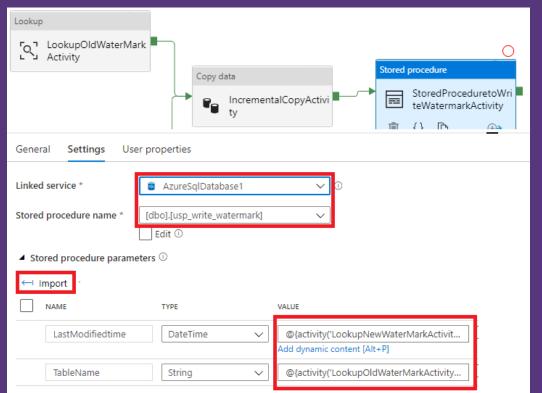
@CONCAT('Incremental-',
pipeline().RunId, '.txt')



De volta ao pipeline, insira uma nota atividade de Stored procedure com o nome StoredProceduretoWriteWatermarkActivity e configure o fluxo:



Configure a guia Settings conforme a imagem a seguir. Note a utilização dos parâmetros que serão herdados das atividades do lookup:



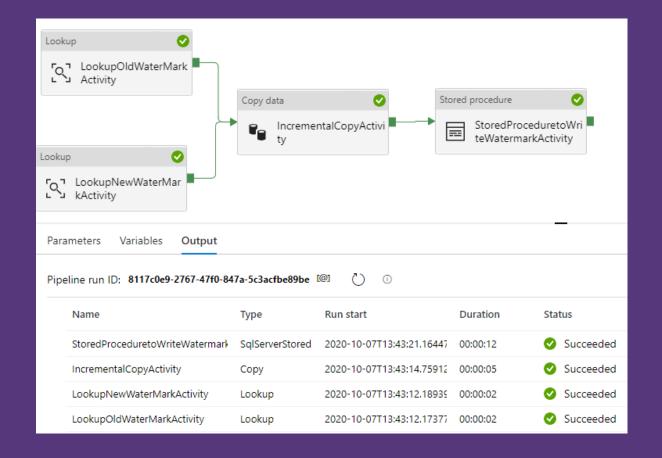
@{activity('LookupNewWaterMarkActivity') .output.firstRow.NewWatermarkvalue}

@{activity('LookupOldWaterMarkActivity') .output.firstRow.TableName}



www.AzureAcademy.com.br

- 1. Ative o modo Debug do Pipeline.
- 2. Clique em Validate para verificar se todas as configurações estão consistentes.
- 3. Execute o Pipeline e verifique os arquivos criados na Storage Account.
- 4. Aproveite para verificar se a tabela do SQL Server foi atualizada.





Conceitos

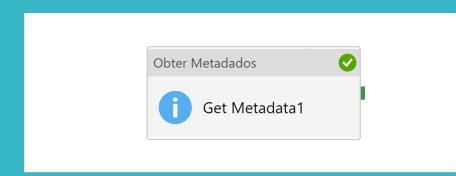
Metadata:

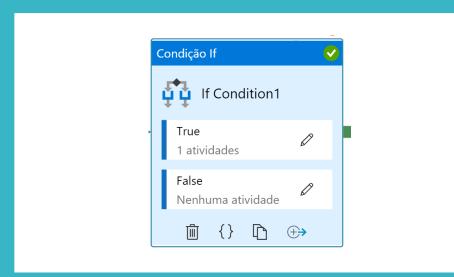
Permite validar a estrutura de fontes e destinos de dados antes ou depois de movimentações. Utilize a propriedade **ESTRUTURA** para retornar uma lista de nomes de coluna e tipos de coluna.

Consulte outros tipos de retornos para metadados: https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/control-flow-get-metadata-activity

Estrutura condicional - IF:

Permite avaliar condições lógicas e resultados de variáveis agrupando atividades para TRUE e FALSE.







Laboratório

Metadados + IF

Assuntos:

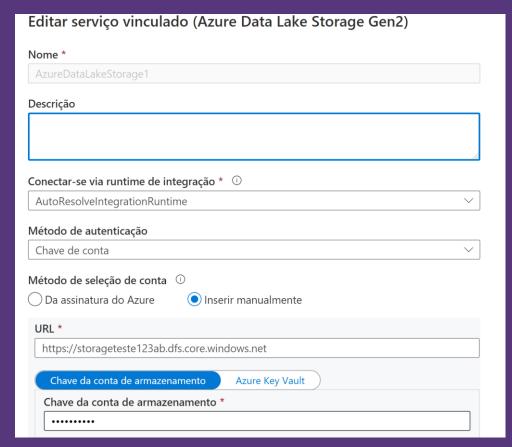
- Parâmetros.
- Multi pipelines.
- Schemas

Tecnologias:

- Storage Account
- CSV

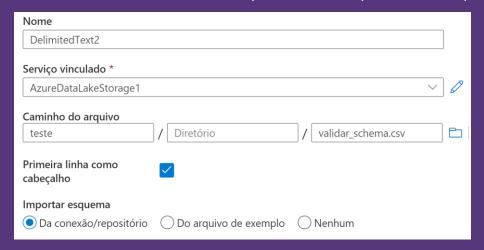


- 1. Utilize o arquivo validar_schema.csv disponível no Portal do aluno para este lab.
- 2. Faça o upload do arquivo para um container em um Data lake do Azure.
- 3. Já no Data Factory, crie uma nova connection apontando o Data Lake.

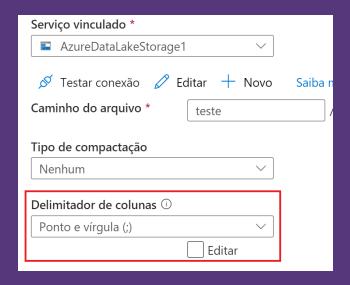




1. Crie um Dataset apontando para o arquivo csv.



2. Edite o dataset e altere o limitador de colunas para 'Ponto e vírgula':

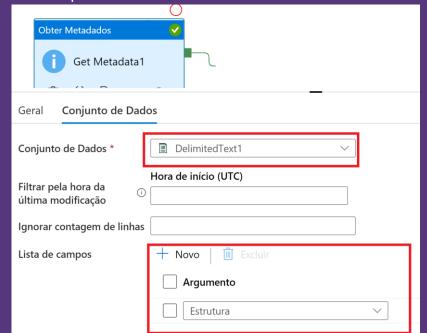




1. Crie um novo Pipeline com as atividades:

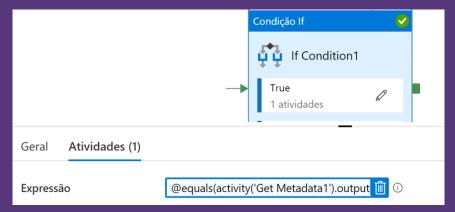


2. Configure a atividade Metadados, conforme a imagem a seguir, selecionando o dataset do arquivo CSV:





Configure a expressão a seguir para a atividade Condição IF:



```
@equals(activity('Get Metadata1').output.structure,
   createArray(
       json('{"name": "Column1", "type": "String"}'),
       json('{"name": "Column N", "type": "String"}')
```



Edite o Pipeline da atividade IF TRUE e configure uma atividade Copy com dataset de origem apontado para o CSV e um novo dataset de destino em formato JSON, conforme exemplo:



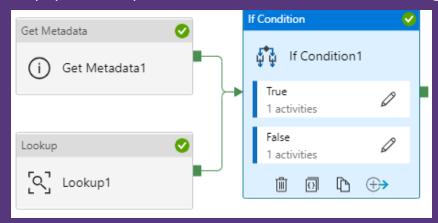
Teste a execução do projeto.



Opcionalmente, é possível tornar a validação do schema dinâmico, inserindo o formato a ser validado em uma tabela do SQL Server:

| ID | object_name | schema_text |
|----|-------------|--------------------------------------|
| 1 | Test.csv | [{"name":"Column1","type":"String"}, |

O pipeline, para este cenário seria configurado com as atividades e expressão IF:



@equals(activity('Get Metadatal').output.structure,json(activity('Lookup1').output.firstRow.schema text))



DW - Arquitetura MPP (processamento paralelo maciço)

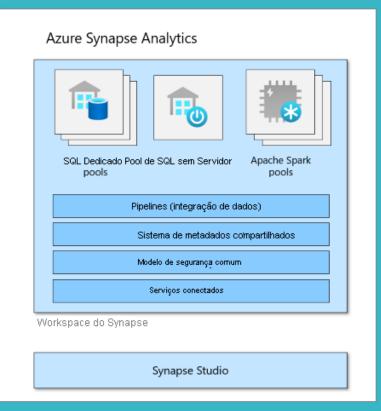
O pool de SQL dedicado (antigo SQL DW) refere-se aos recursos de data warehouse disponíveis no Azure Synapse Analytics.

- Pool do SQL (pagamento por DWU provisionado)
- SQL sob demanda (pagamento por TB processado).
- Pipelines do Synapse: Integração de dados híbridos.

Pool de SQL dedicado (antigo SQL DW)



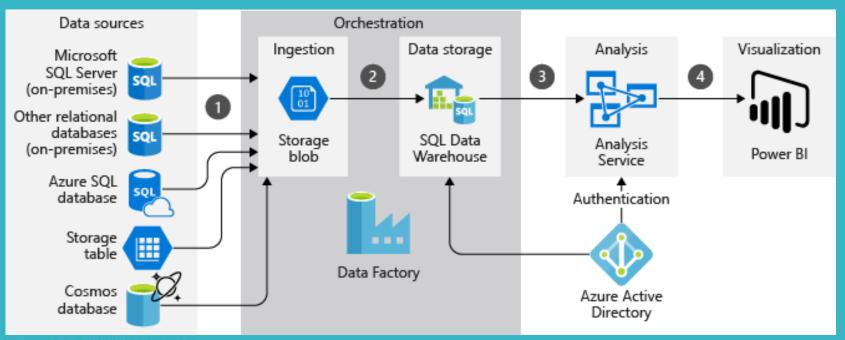
SQL dedicado





DW - Arquitetura

- ELT (Extrair, Carregar e Transformar).
- Permite distribuir o processamento em vários locais.
- Trabalha com controle de nós.
- Datasources externos multiformatos.
- Clusters de alto desempenho.
- Polybase
- DMVs (exibições de gerenciamento dinâmico).



DW - NÓS – Processamento massivo

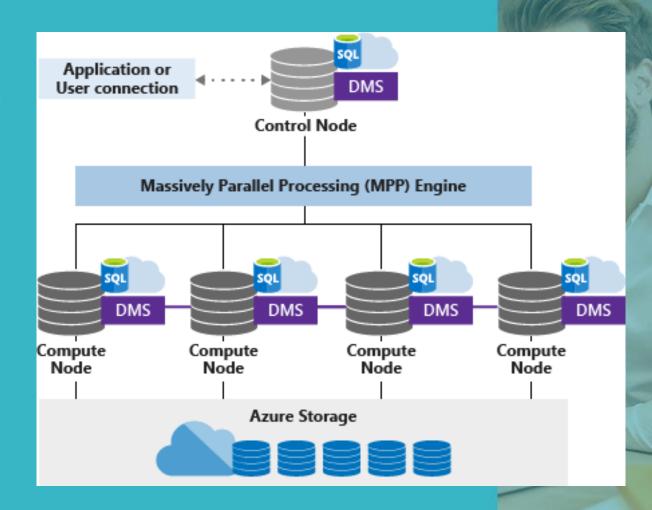


Nós de controle

Quando você envia uma consulta T-SQL, o nó de Controle a transforma em consultas que são executadas em cada distribuição paralelamente.

Nós de computação

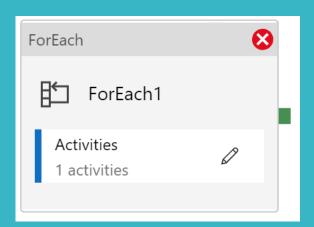
Os nós de computação fornecem capacidade de computação. Distribuições são mapeados para nós de computação para processamento. À medida que você paga por mais recursos de computação, as distribuições são remapeadas para os nós de computação disponíveis.



Conceitos

Atividade ForEach:

A atividade ForEach define um fluxo de controle repetitivo no seu pipeline. Essa atividade é usada para iterar em uma coleção e executa atividades especificadas em um loop. A implementação dessa atividade em loop é semelhante à estrutura em loop Foreach nas linguagens de programação.





Conceitos



Parametrização de Fluxos de Dados:

Permite 'passar' valores estáticos e dinâmicos entre Pipelines e atividades. Controle fluxos de dados, utilize expressões e tome decisões com base em 'parâmetros'.

Consulte:

https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/parameters-data-flow

| General | Settings | Parameters | User properties | | | | |
|------------------------|----------|------------|--------------------------------------|--|---------|----------------|--|
| Data flow parameters ① | | | | | | | |
| NAME | | VALUE | VALUE | | TYPE | EXPRESSION (i) | |
| stringParam | | @pipelin | @pipeline().Pipeline | | string | | |
| intParam | | @pipelin | @pipeline().parameters.pipelineParam | | integer | | |
| | | | | | | | |

| ataFlowDemo | | |
|---------------------|------------------------------|--|
| Save Save as t | template ✓ Validate ▷ Debu | @if(equals(pipeline().parameters.pipelineParam, 'paramValue'), 'trueOutput' |
| n save by save as t | emplate validate Dest | |
| | Mapping Data Flow | Clear contents |
| | DataFlowDemo | |
| | | Use <u>expressions, functions</u> or refer to <u>system variables</u> . |
| | | Returns true if two values are equal. For example, if parameter1 is foo, the follow |
| | | greater Returns true if the first argument is greater than the second. Note, values can on |
| р + — <u>е</u> | | greaterOrEquals Returns true if the first argument is greater than or equal to the second. Note, va |
| Conord Cottings | Davage de la lace que cuties | |

TRANSFORMANDO PROFISSIONAIS EM ESPECIALISTAS EM CLOUD Returns a specified value based on if the expression provided results in true or fa

Returns true if the first argument is less than the second. Note, values can only be

Returns true if the first argument is less than or equal to the second. Note, values

Returns true if the parameter is false. The following returns true: not(contains('20

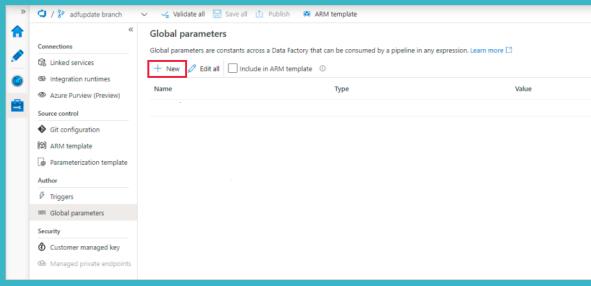
Returns true if either of the parameters are true. Both arguments need to be Boo

Math FunctionsString Functions

pipelineParam

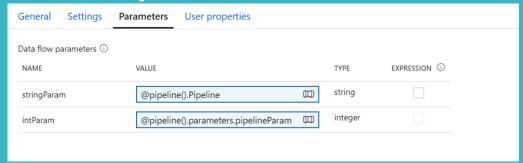
▲ Parameters

Variáveis Globais:



Parâmetros globais: https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/author-global-parameters

Parametrização:



Parametrização de fluxos: https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/parameters-data-flow

Expressões:

Utilize a linguagem de expressões para construir valores dinâmicos e manipular os dados que transitam entre as atividades do pipeline.

Exemplos:

Nome de arquivo de saída: 'Test_' + toString(currentDate()) + '.csv'

Linguagem de expressão: https://docs.microsoft.com/pt- br/azure/data-factory/control-flow-expression-language-functions

Variáveis do sistema:

@pipeline().DataFactory
 do Synapse em que a execução de pipeline está ocorrendo
 @pipeline().Pipeline
 Mome do pipeline
 @pipeline().RunId
 ID da execução do pipeline
 específica

Variáveis de execução: https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/control-flow-system-variables



Laboratório extra

ForEach com extração e Sink para Synapse Analytics DW

Assuntos:

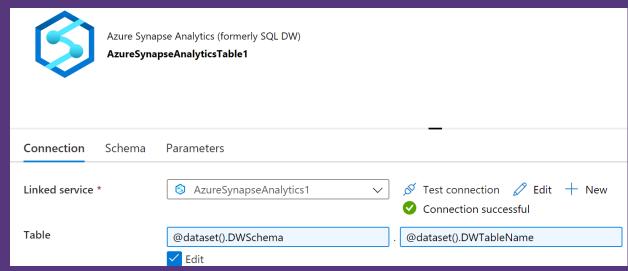
- Parâmetros.
- Multi pipelines.
- ForEach
- Schemas
- Staging

Tecnologias:

- Synapse Analytics
- Storage Account
- SQL do Azure

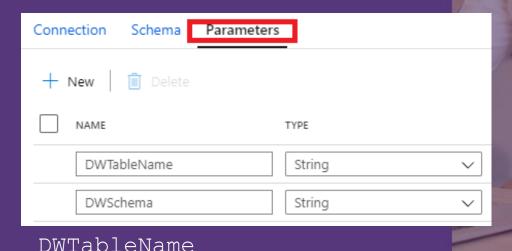


- 1. Instale uma storage account com um conteiner.
- Instale um SQL do Azure com banco de dados de amostra.
- 3. Instale um SQL Pool DW no mesmo servidor do SQL.
- 4. No Data Factory, configure as 03 conexões para os serviços instalados anteriormente.
- 5. Configure um dataset para a storage account e outro para o SQL do Azure.
- 6. Para o dataset do DW, configure a connection e guia parameters conforme as imagens:



@dataset().DWSchema

@dataset().DWTableName

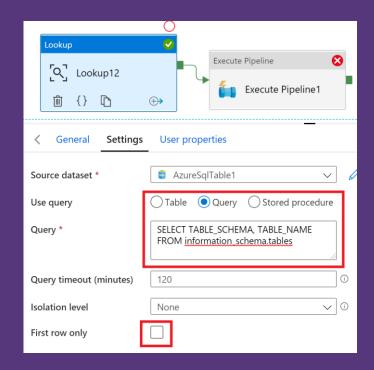


DWSchema

www.AzureAcademy.com.br

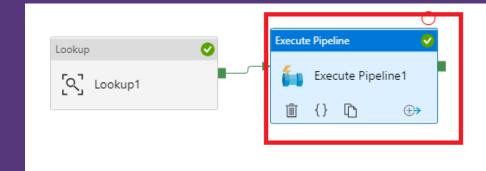
A c a d e m y

1. Crie um novo Pipeline, insira um lookup e um módulo exec pipeline.



SELECT TABLE_SCHEMA,

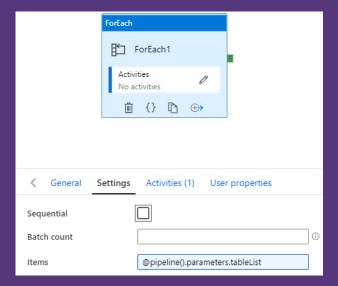
TABLE_NAME FROM
information schema.TABLES



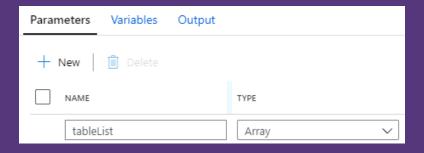


Crie um segundo pipeline. Insira uma atividade de ForEach no Pipeline. No campo settings, determine:

@pipeline().parameters.tableList

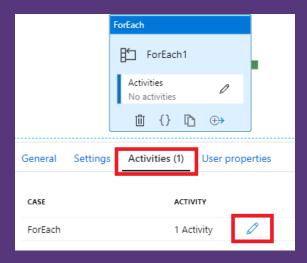


Clique em qualquer área do Pipeline e adicione o parâmetro:

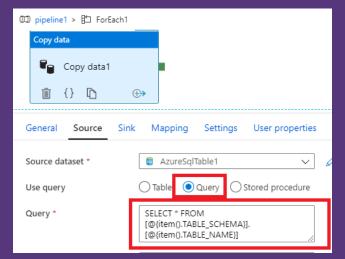




1. Selecione o ForEach, clique na guia de atividades e acesse o modo de edição:



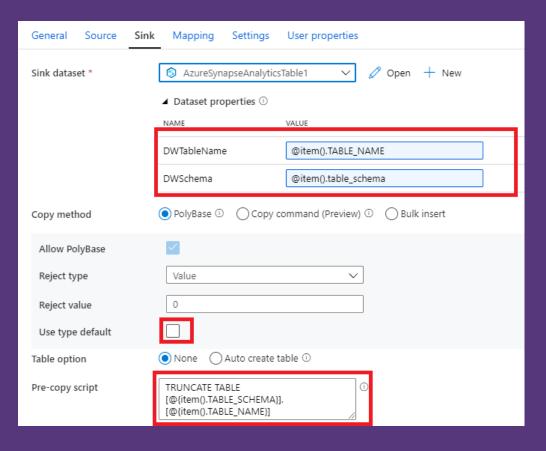
2. Insira uma atividade Copy Data dentro do ForEach. No Source, defina o SQL Server com a query personalizada: select * from [@{item().TABLE_SCHEMA}].[@{item().TABLE_NAME}]

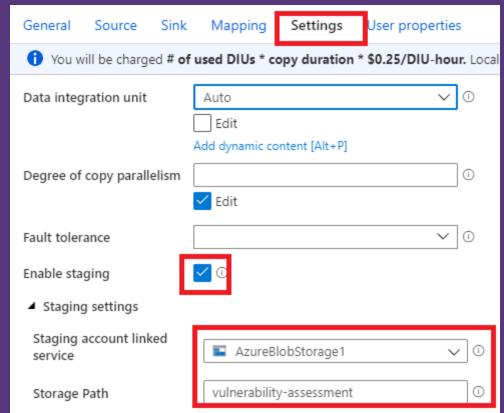




1. No Sink, aponte para o DW, definindo o pre copy com o script:

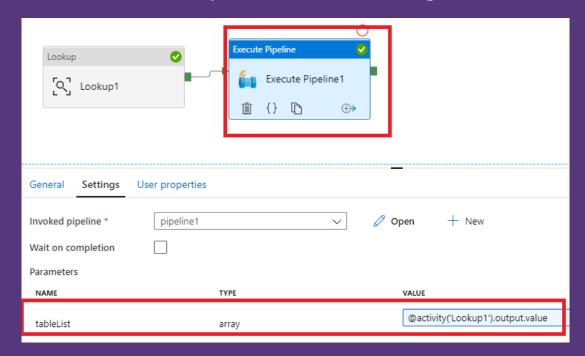
TRUNCATE TABLE [@{item().TABLE_SCHEMA}].[@{item().TABLE_NAME}]







Retorne ao Pipeline inicial e configure a chamada para o Pipeline que possui o ForEach:



@activity('Lookup1').output.value

Teste a execução do projeto.





Azure Academy

Rubens Guimarães in /rubensguimaraes



Microsoft **Regional Director**

TRANSFORMANDO PROFISSIONAIS EM **ESPECIALISTAS EM CLOUD**

www.AzureAcademy.com.br

PATROCÍNIO E APOIO:









@azure-Academy



@azureacademyoficial



@Azure_Academy



@azureacademyBR



AzureAcademy



www.AzureAcademy.com.br





ACESSE NOSSOS SITES:

e.Seth tecnologia

www.eSeth.com.br

e.SethCloud

www.eSeth.com.br/Cloud

Azure Academy

www.azureacademy.com.br